

# RE VI SEA

**Implementação de projetos de educação para o consumo sustentável em instituições de ensino: uma análise dos pontos voluntários de desapego da Universidade Federal Fluminense – campi de Volta Redonda – RJ**

**Implementation of education projects for sustainable consumption in educational institutions: an analysis of the voluntary detachment points at the Federal Fluminense University – campuses in Volta Redonda – RJ.**

**Implementación de proyectos de educación para el consumo sostenible en instituciones educativas: un análisis de los puntos voluntarios de desapego de la Universidad Federal Fluminense, campus de Volta Redonda, RJ**

**Marco Antonio CONEJERO<sup>1</sup>  
Vitória Satilo DIAS<sup>2</sup>  
Aldara da Silva CÉSAR<sup>3</sup>**

Submetido em: 16/01/2024

Aceito em: 19/09/2024

Publicado em: 28/11/2024



<sup>1</sup> UFF - Universidade Federal Fluminense.

<sup>2</sup> UFF - Universidade Federal Fluminense.

<sup>3</sup> UFF - Universidade Federal Fluminense.

## RESUMO

Este estudo busca avaliar o conhecimento e opiniões da comunidade acadêmica em Volta Redonda/RJ sobre os pontos voluntários de desapego (PVD) do projeto "Cantinho do Reúso" da Universidade Federal Fluminense bem como identificar pontos de melhoria para expansão do mesmo. A pesquisa combina abordagens qualitativas e quantitativas, e utiliza a estatística descritiva e análise de conteúdo para apresentar e analisar os dados da pesquisa *survey* realizada. Os resultados revelam que a maioria dos 203 respondentes considera a educação crucial para o consumo sustentável. Comportamentos como redução do desperdício e reutilização são associados ao consumo sustentável. Embora a maioria esteja ciente do "Cantinho do Reúso", poucos o utilizam, sugerindo melhorias na divulgação, organização, mas incentivando sua expansão. Esses *insights* podem formar estratégias mais eficazes para sensibilização e engajamento da comunidade na reutilização e educação para o consumo sustentável.

**Palavras-chave:** Consumo consciente; Educação sustentável; Gestão de resíduos; Reúso; Instituição de Ensino.

## ABSTRACT

This study aims to assess the knowledge and opinions of the academic community in Volta Redonda/RJ regarding the voluntary detachment points (PVD) of the "Cantinho do Reúso" project at the Federal Fluminense University as well as identify areas for improvement for its expansion. The research combines qualitative and quantitative approaches, employing descriptive statistics and content analysis to present and analyze the survey data. The results reveal that the majority of 203 respondents consider education crucial for sustainable consumption. Behaviors such as waste reduction and reuse are associated with sustainable consumption. Although most are aware of the "Cantinho do Reúso," few utilize it, suggesting improvements in promotion, organization, while encouraging its expansion. These insights can shape more effective strategies for community sensitization and engagement in reuse and education for sustainable consumption.

**Keywords:** Conscious consumption; Sustainable education; Waste management; Reuse; Educational institution.

## RESUMEN

**Este estudio tiene como objetivo evaluar el conocimiento y las opiniones de la comunidad académica en Volta Redonda/RJ con respecto a los puntos voluntarios de desapego (PVD) del proyecto "Cantinho do Reúso" de la Universidad Federal Fluminense así como identificar áreas de mejora para su expansión. La investigación combina enfoques cualitativos y cuantitativos, utilizando estadísticas descriptivas y análisis de contenido para presentar y analizar los datos de la encuesta realizada. Los resultados revelan que la mayoría de los 203 encuestados considera la educación crucial para el consumo sostenible. Comportamientos como la reducción de desperdicios y la reutilización están asociados con el consumo sostenible. Aunque la mayoría está al tanto del "Cantinho do Reúso", pocos lo utilizan, lo que sugiere mejoras en la promoción y organización, pero alentando su expansión. Estos conocimientos pueden dar forma a estrategias más efectivas para la sensibilización y participación de la comunidad en la reutilización y la educación para el consumo sostenible. Palabras clave: Consumo consciente; Educación sostenible; Gestión de residuos; Reúso; Institución educacional.**

## **1 INTRODUÇÃO**

O consumo sustentável tornou-se essencial para alcançar o uso sustentável dos recursos naturais e para mitigar impactos ambientais. A educação e a sensibilização pública foram destacadas na Agenda 21 visando garantir os padrões sustentáveis de consumo e produção para o desenvolvimento sustentável (United Nations, 2015).

A literatura na área de ciências humanas e sociais evidencia o efeito positivo da educação para fomentar comportamentos de consumo pró-ambientais (Al-Nuaimi; Al-Ghamdi, 2022). As organizações de interesse público, como é o caso das universidades, são uma importante fonte de informação sobre consumo para cidadãos e tomadores de decisão. Nesse sentido, as instituições de

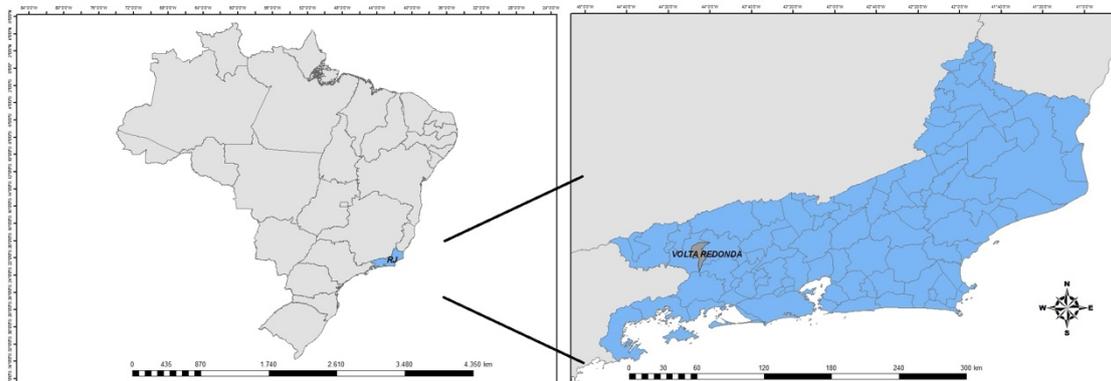
ensino superior (IES) se tornam atores-chave para promoverem iniciativas em prol da construção do conhecimento acerca do consumo sustentável (Gombert-Courvoisier *et al.*, 2014).

As IES podem contribuir para o consumo sustentável, bem como para o desenvolvimento sustentável, nas esferas do campus, do currículo e da comunidade (Müeller-Christ *et al.*, 2013). O sistema educacional deve promover uma forma de interpretar os processos ambientais globais em um contexto local (Álvarez-Suárez; Veja-Marcote; Mira, 2014). Contudo, há necessidade de respostas mais rápidas às pressões ambientais e às preocupações humanitárias para que esses atores, de fato, exerçam seu papel na construção e difusão do conhecimento em torno do consumo sustentável (Lipscombe, 2008).

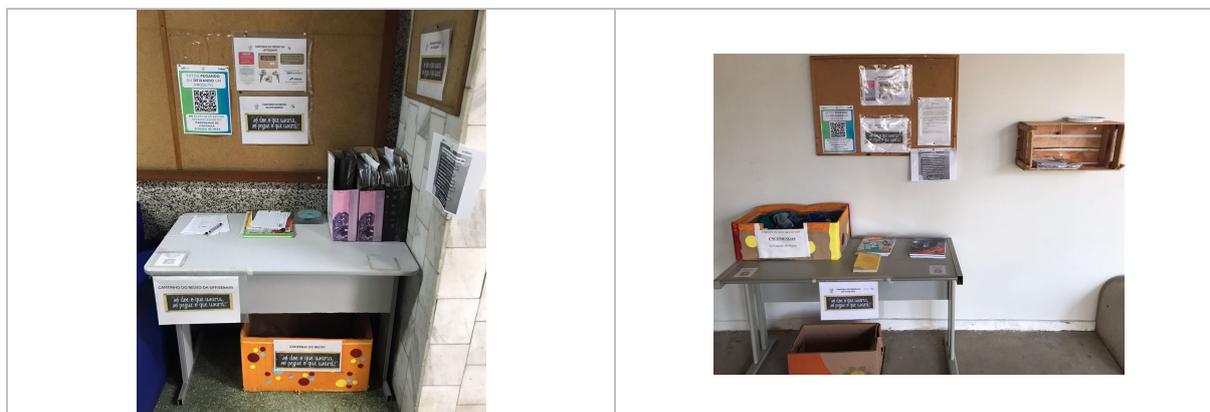
No que tange a academia, há poucos estudos relacionados à temática de consumo e educação sustentável, e ainda esses estudos se concentram em países desenvolvidos e fora das instituições de ensino (Al-Nuaimi; Al-Ghamdi, 2022).

Na Universidade Federal Fluminense (UFF), destaca-se o projeto de extensão “Cantinho do Reúso (CR)”. As discussões foram iniciadas no final de 2019 e, em 2024, o projeto conta com dois pontos voluntários de desapego (PVD), nos dois *campi* que a UFF dispõe no município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro (Figura 1), sendo o primeiro na Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR), e o segundo, compartilhado entre o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEX) (Figura 2).

**Figura 1** – Localização do município de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil



**Figura 2** - Os CR da UFF



Fonte: UFF (2023)

No CR, a comunidade é convidada a doar/ pegar itens (bens de consumo usados ou produtos de segunda mão) de seu interesse. Além de promover o compartilhamento de itens a todas as pessoas que transitam pelo espaço, o CR visa trazer para a comunidade conceitos e práticas sobre o reúso. O projeto de extensão também traz divulgação de temas correlatos à sustentabilidade nas mídias sociais (Universidade Federal Fluminense, 2023). Contudo, esses PVD abrem uma oportunidade para ampliar as discussões/ ações sobre sustentabilidade nas instituições de ensino superior.

Vale ressaltar que no momento que o CR começou, os campi só dispunham de ações de extensão relacionadas a reciclagem de

pilhas e baterias, esponjas de uso doméstico e óleo residual de fritura (ORF). Além disso, apesar do propósito do CR estar centrado em estimular o comportamento desejado de se reutilizar produtos de segunda mão, o projeto acaba por promover indiretamente uma inclusão social ao dar condições de acesso a estes produtos por um público em vulnerabilidade social, sobretudo alunos de graduação de baixa renda e funcionários terceirizados alocados nas funções de limpeza, segurança e manutenção de infraestrutura.

Nesse sentido, este artigo visa avaliar as opiniões, crenças e atitudes da comunidade acadêmica sobre os PVD do CR na UFF, em Volta Redonda/RJ. Importando estes conceitos da área de marketing, por meio da experiência e da aprendizagem, as pessoas adquirem crenças e atitudes, que por sua vez influenciam o comportamento de consumo. Segundo Kotler e Keller (2018), uma crença é o pensamento descritivo que alguém mantém a respeito de alguma coisa. Tão importantes quanto elas são as atitudes, que correspondem a avaliações, sentimentos e tendências de ação duradouros, favoráveis ou não, em relação a algum objeto ou ideia.

Neste contexto, para os fins a que se destina este artigo, os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade não são aqui diferenciados. Simplesmente os termos foram utilizados da forma como foram citados pelos autores referenciados. No entanto, entende-se que a direção e o foco da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável devem estar alinhados com o intento final de ser sustentável considerando a equidade dos aspectos ambientais, sociais e econômicos (Feil; Schreiber, 2017).

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (GRSU) deve seguir a seguinte ordem de prioridade: não-geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e, como última alternativa, a disposição final ambientalmente adequada (Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, 2019).

Neste contexto, a política dos 5R's é uma abordagem de GRSU que visa promover a sustentabilidade e reduzir os impactos ambientais decorrentes do consumo e da produção. Os 5R's incluem os princípios: repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar. Essa política faz parte de um processo educativo que tem por objetivo uma mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos. O objetivo principal é levar o cidadão a repensar seus valores e práticas, reduzindo o consumo exagerado e o desperdício (Ministério do Meio Ambiente, 2007).

O consumo consciente surgiu da percepção de algumas pessoas acerca dos problemas sociais, econômicos, ambientais e políticos causados pelos padrões de produção e consumo excessivos e insustentáveis praticados pelas empresas e por elas próprias (Leite; Santos, 2007).

O ato da reutilização está inserido no final do processo de decisão de compra, dentro das opções de descarte que o consumidor possui. O processo de decisão de compra envolve as etapas de reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação das alternativas pré-compra, compra, consumo, avaliação e descarte (Engel; Blackwell; Miniard, 2005).

Neste contexto, o conhecimento sobre questões ligadas à sustentabilidade influencia no comportamento sustentável (Molina *et al.*, 2013). Dessa forma, conforme o nível de compreensão de um

indivíduo sobre os temas ligados à sustentabilidade aumenta, sua tendência a adotar comportamentos e práticas de consumo sustentáveis também aumenta (Legault; Pelletier, 2000; Blair, 2009; Oliveira *et al.*, 2014).

A educação voltada ao consumo sustentável busca fornecer o conhecimento necessário sobre como o consumo afeta o meio ambiente e a sociedade, ao mesmo tempo em que apresenta possíveis soluções e alternativas (Al-Nuaimi; Al-Ghamdi, 2022).

No entanto, a educação não deve se limitar apenas à transmissão isolada de informações, especialmente em contextos formais de ensino, como instituições educacionais. Reconhecer a interdisciplinaridade na questão ambiental envolve tornar essa temática parte intrínseca do ser humano, algo que deve ser efetivamente vivenciado por meio de práticas simples do cotidiano (Lima; Batista; César, 2021).

É necessário um projeto abrangente que envolva instituições, empresas, governo, escolas, publicidade, mídia e todos os atores envolvidos, de forma a promover uma interação entre as ações e considerar fatores internos e externos. Assim, a mobilização de todos os segmentos da sociedade é fundamental na construção de uma rede de educação para o consumo, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem na contemporaneidade sem comprometer a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras (Lima; Batista; César, 2021).

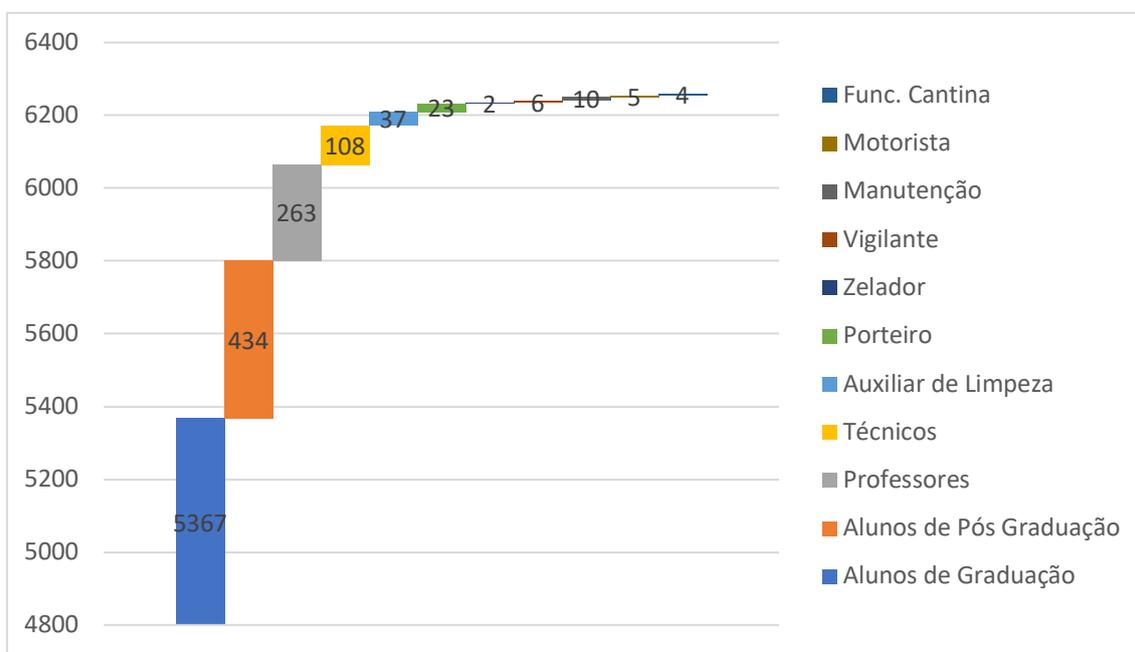
### **3 METODOLOGIA**

A metodologia do trabalho envolve a aplicação da pesquisa *survey*, que é caracterizada por produzir descrições quantitativas de

uma população e utilizar um instrumento predefinido (Freitas *et al.*; 2000). No entanto, as abordagens metodológicas utilizadas nesta pesquisa foram qualitativas e quantitativas, pois foram exploradas tanto as estatísticas descritivas geradas pela pesquisa do tipo *survey* quanto as opiniões dos respondentes.

A amostragem desta pesquisa foi não probabilística e por conveniência, ou seja, os participantes foram selecionados com base em sua conveniência e acessibilidade. A amostra utilizada nesta pesquisa foi obtida a partir da comunidade acadêmica e visitantes dos *campi* da UFF em Volta Redonda/RJ. Ao todo, a comunidade conta com um número total de 6.249 pessoas. O Gráfico 1 mostra a população estratificada de acordo com a função trabalhista que desempenham na universidade.

**Gráfico 1 - Quantidade de pessoas por ocupação**



Fonte: Dados da pesquisa

O instrumento utilizado para coletar os dados foi um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, sendo sua aplicação *online*, realizada através da ferramenta *Google Forms*, e compartilhado por *e-mail* via secretarias acadêmicas, e no sistema acadêmico da universidade (IdUFF). Ainda, no período de 25 a 29 de setembro de 2023, os pesquisadores passaram nas salas de aula e abordaram diretamente as pessoas nas dependências da instituição para sensibilizá-las a participar da pesquisa.

No geral, o questionário ficou disponível para respostas no período de 04 de setembro a 04 de outubro de 2023 e ao respondente foi solicitado a concordância (por meio de uma caixa de seleção no formulário *online*) em fazer parte de uma pesquisa de opinião pública na qual os participantes não seriam identificados, conforme resolução CNS no. 510/2016 (Conselho Nacional de Saúde, 2016).

O questionário abordou temas levantados na revisão da literatura e foi estruturado da seguinte forma: (i) entendimento do conceito de consumo consciente; (ii) comportamentos associados ao consumo consciente; (iii) benefícios do consumo consciente; (iv) desafios do consumo consciente; (v) educação e conscientização sobre práticas e iniciativas relacionadas ao consumo consciente; (vi) conhecimento do projeto de extensão CR da UFF; (vii) uso do PVD do CR em termos de doações e retiradas de itens (bens de consumo usados ou produtos de segunda mão); (viii) avaliação e nível de satisfação com o CR; (ix) sugestões e comentários para melhoria do CR. Nesta seara, somente os itens (ii) e (ix) foram abordados com questões abertas.

Foram utilizadas a estatística descritiva e a análise de conteúdo para analisar e apresentar os dados da pesquisa. No caso das questões fechadas, as informações obtidas e estruturadas pela

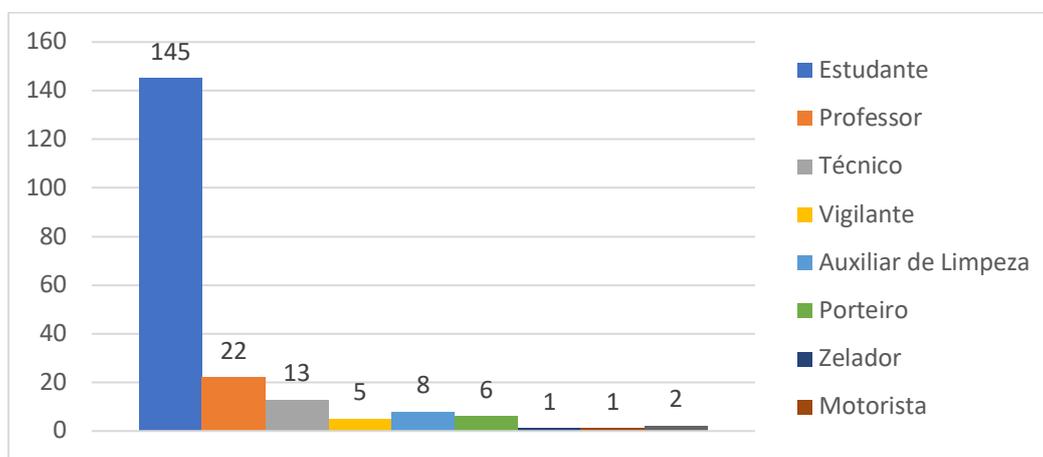
estatística descritiva foram exibidas por meio de tabelas ou gráficos. Já no caso das questões abertas, a análise de conteúdo permitiu agrupar e quantificar as respostas em categorias ou padrões de respostas, conforme recomendado por Bardin (1977).

Em maiores detalhes, na análise de conteúdo, sem o uso de software de apoio, fez-se: (i) a pré-análise de todas as respostas, sobretudo a leitura flutuante; (ii) a exploração do material por meio de codificação/ categorização dos padrões de respostas, sendo estes não apriorísticos; e (iii) o tratamento dos resultados e interpretação, por meio da discussão das estatísticas associadas a cada categoria/ padrão de resposta.

## 4 RESULTADOS

O questionário aplicado obteve um total de 203 respostas. O perfil dos respondentes compreende homens e mulheres com faixa etária de 17 anos até acima de 55 anos. O Gráfico 2 diz respeito à ocupação dos participantes. Pode-se identificar através dos dados que o perfil predominante na pesquisa é de estudantes.

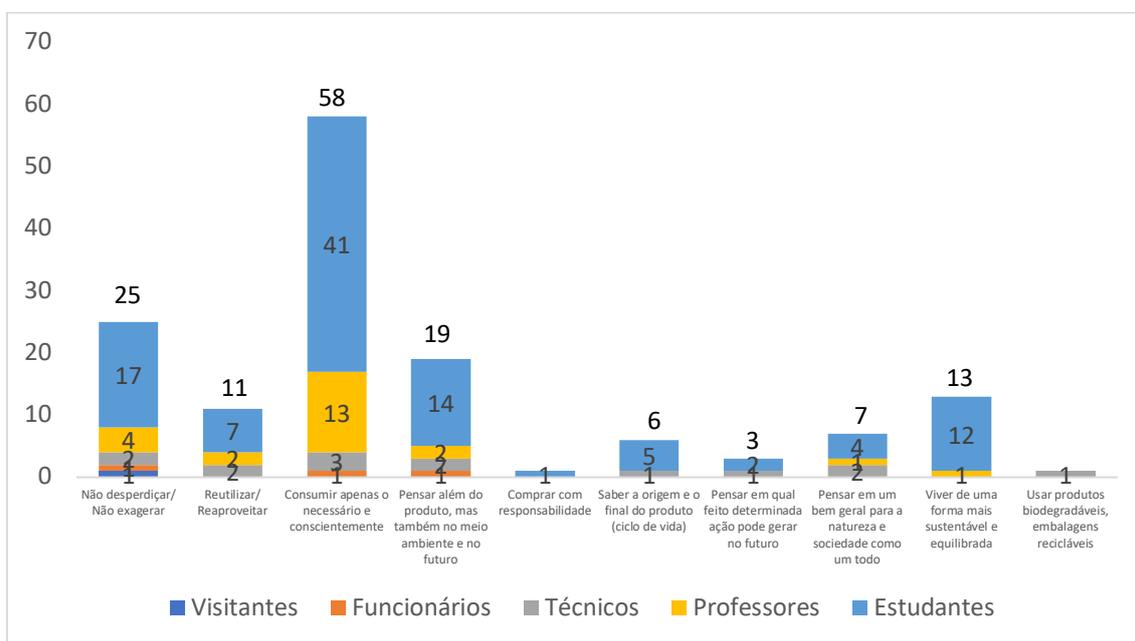
**Gráfico 2 - Ocupação dos participantes na faculdade**



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 3 mostra uma síntese das respostas dos participantes em relação à pergunta: “Como você descreveria o conceito de Consumo Consciente?”. As frases listadas no gráfico abordam vários aspectos do consumo consciente, compartilhando semelhanças com a ideia de que o consumidor consciente considera o impacto de suas compras na sociedade e no meio ambiente, tanto no momento da compra quanto após o consumo (Freitas, 2016).

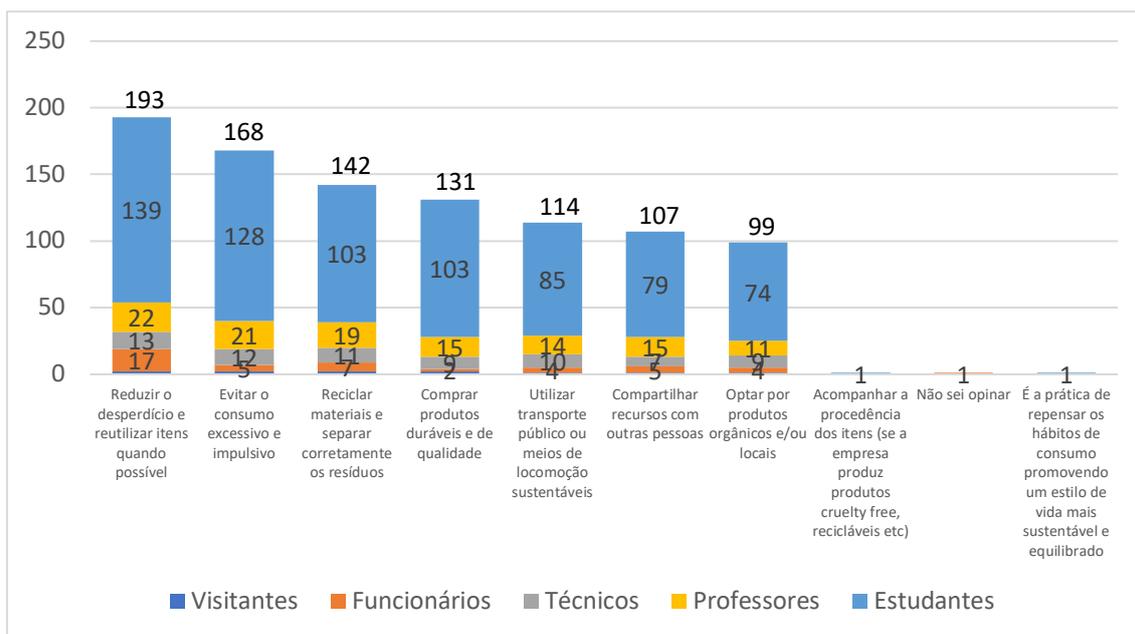
**Gráfico 3 - Conceito de consumo consciente**



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 4 evidencia quais foram os comportamentos citados que estão associados ao consumo consciente e a quantidade de pessoas que optaram por tal comportamento. Destaca-se através das respostas dos participantes, a política dos 5R's inserida no contexto do consumo consciente: repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e reusar (Ministério do Meio Ambiente, 2007).

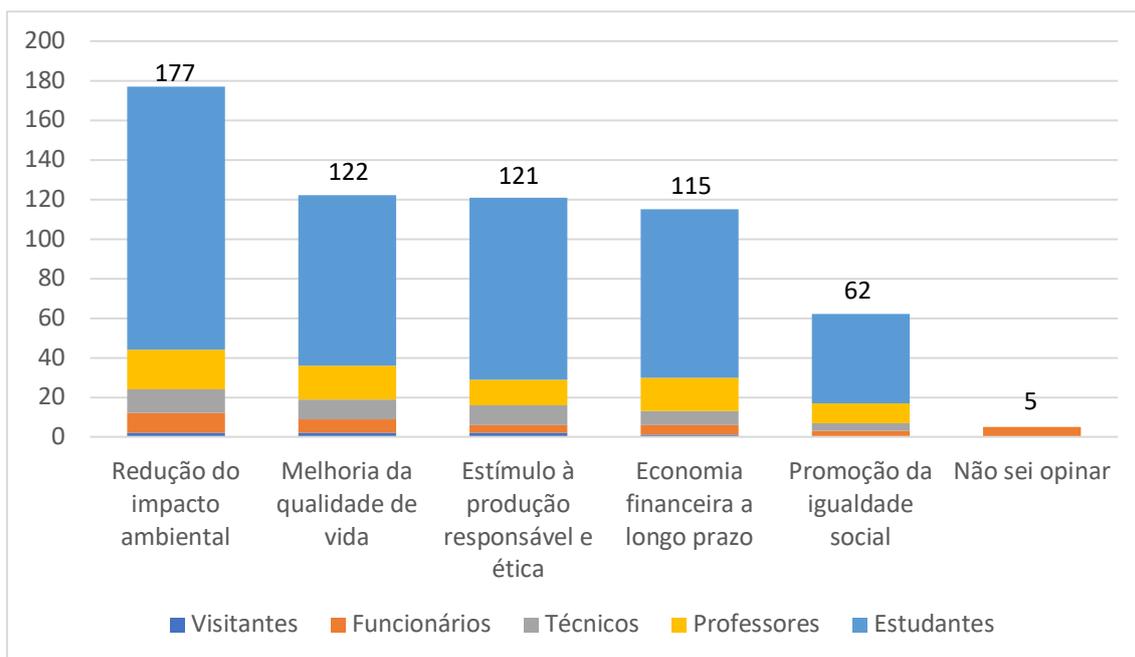
**Gráfico 4 - Comportamentos associados ao consumo consciente**



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 5 mostra quais os principais benefícios do consumo consciente, na opinião dos participantes, e a quantidade de pessoas que escolheram aquele benefício. Evidencia-se que o consumo consciente se dá quando ao adquirir um produto busca-se de forma racional preocupar-se com o impacto que insumos e serviços nele envolvidos podem desencadear no meio ambiente (Freitas, 2016).

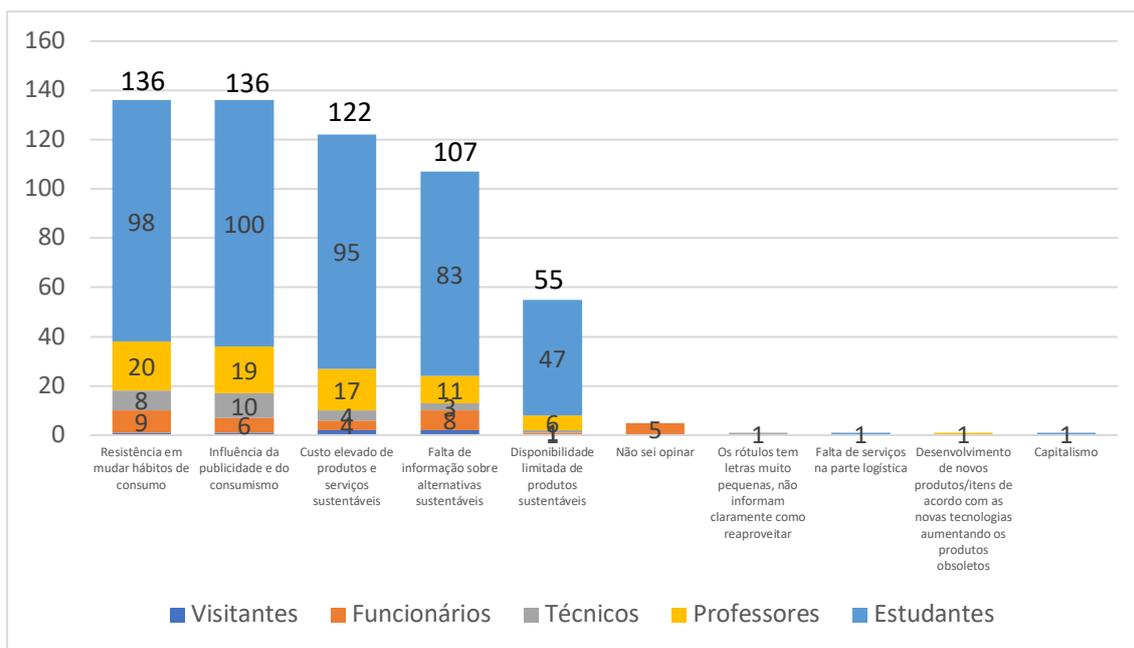
**Gráfico 5 - Principais benefícios do consumo consciente**



Fonte: Dados da pesquisa

Já o Gráfico 6 mostra quais os principais desafios, na opinião dos participantes, em relação ao consumo consciente. Além da quantidade de pessoas que selecionaram aquele desafio. E os principais desafios são a resistência em mudar hábitos de consumo e a influência da publicidade e do consumismo.

**Gráfico 6 - Principais desafios com relação ao consumo consciente**



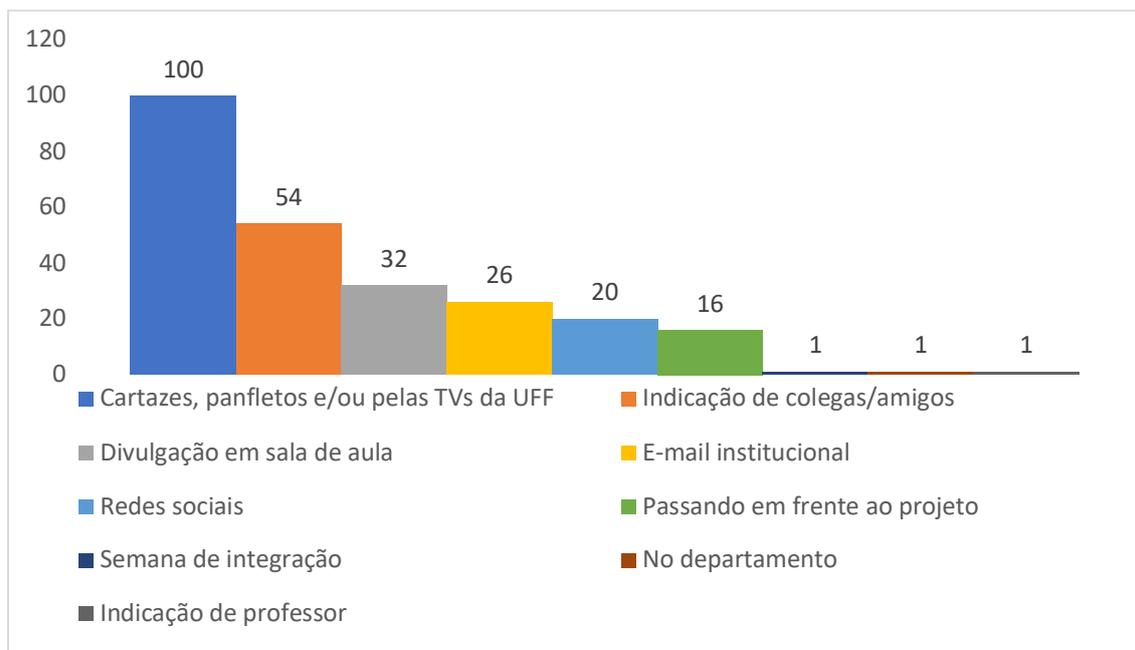
Fonte: Dados da pesquisa

Com relação às formas como as pessoas buscam se informar sobre práticas e iniciativas relacionadas ao consumo consciente, redes sociais (78,3%) e conversas com amigos e familiares (45,8%) são os meios mais utilizados. Além disso, 98% acreditam que a educação e sensibilização sobre o consumo consciente são importantes para a sociedade.

Foi perguntado aos participantes se eles tinham conhecimento sobre o projeto de extensão CR e 71,9% afirmaram que já conheciam o projeto e 28,1% não tinham conhecimento sobre. Com relação aos mesmos, o Gráfico 7 mostra como essas pessoas tomaram conhecimento do projeto e a quantidade de pessoas que ficaram sabendo através de tal maneira. Dado que muitos afirmaram não saber que o projeto está nas redes sociais, como por exemplo no Instagram, e visto que apenas 14,2% conheceram o projeto pelas redes sociais, é possível afirmar uma baixa eficiência de divulgação

do projeto de forma *online*. Além disso, outros disseram que sabiam do projeto, porém não tinham conhecimento de seu nome.

**Gráfico 7** - De qual forma os indivíduos tomaram conhecimento do projeto de extensão CR

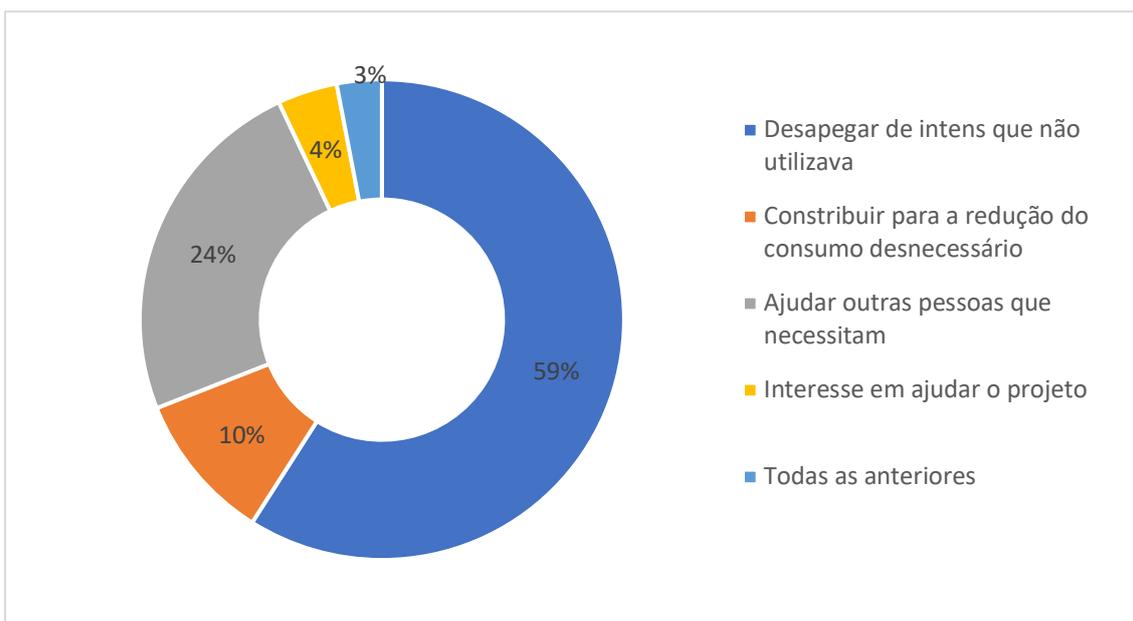


Fonte: Dados da pesquisa

Do total de respondentes, 76,4% ainda não utilizaram o projeto; 9,4% doaram algum item (bem de consumo usado ou produto de segunda mão) para o PVD, 9,4% pegaram algum item do PVD e 4,9% doaram e pegaram algum item do PVD. Das pessoas que utilizaram o projeto, 55,1% classificaram-no como ótimo, 33,3% como bom e 11,6% como regular.

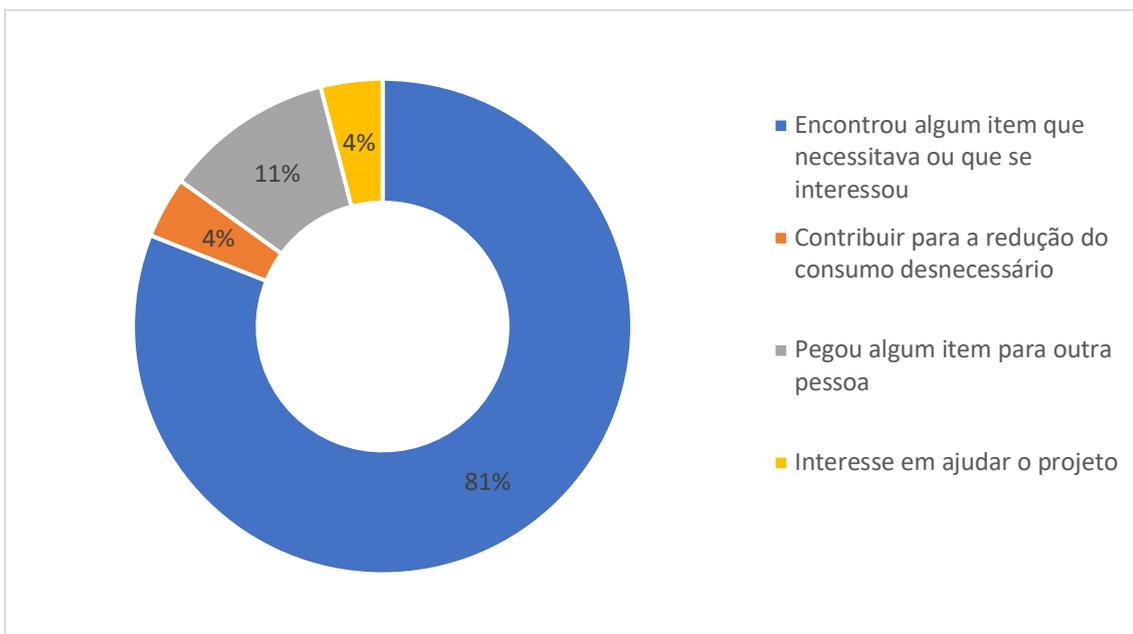
O Gráfico 8 mostra os principais motivos pelo qual as pessoas doaram algum item (bem de consumo usado ou produto de segunda mão). Já o Gráfico 9 mostra os principais motivos pelos quais as pessoas pegaram algum item.

**Gráfico 8 - Motivos de doar algum item**



Fonte: Dados da pesquisa

**Gráfico 9 - Motivos de pegar algum item**

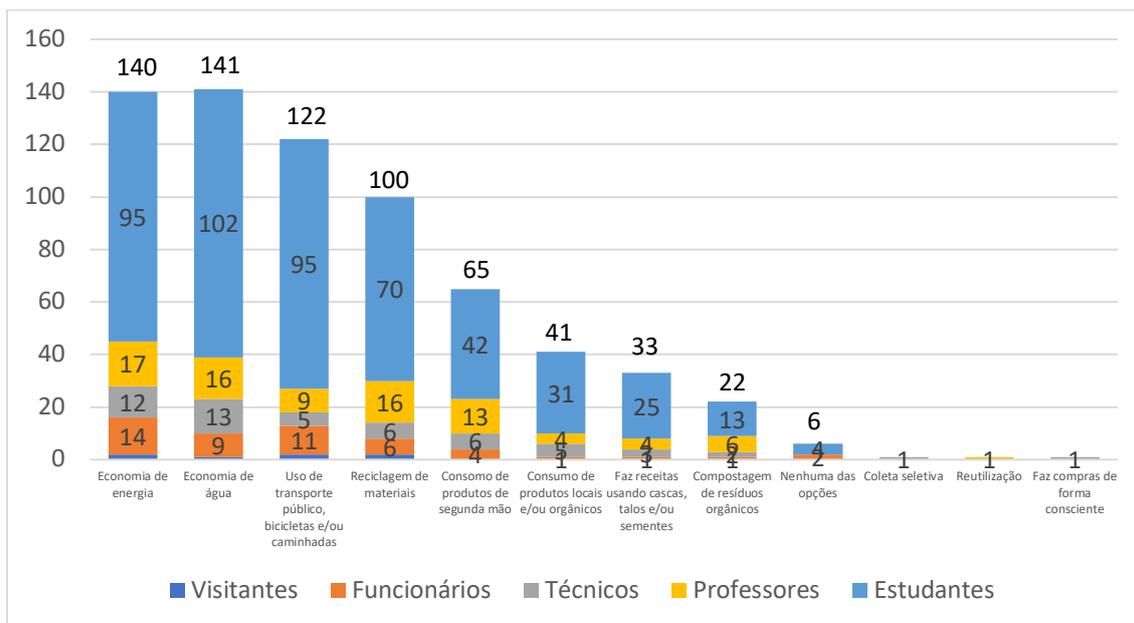


Fonte: Dados da pesquisa

Com relação às pessoas que não utilizaram o projeto de extensão CR, 82,9% afirmaram que estariam dispostos a participar doando ou pegando algum item, sabendo agora de sua existência e importância.

Foi perguntado aos participantes quais outras práticas sustentáveis eles realizavam em sua vida cotidiana. O Gráfico 10 mostra quais foram as práticas apontadas pelos participantes e a quantidade de pessoas que selecionaram tal prática.

**Gráfico 10 - Outras práticas sustentáveis realizadas no cotidiano**



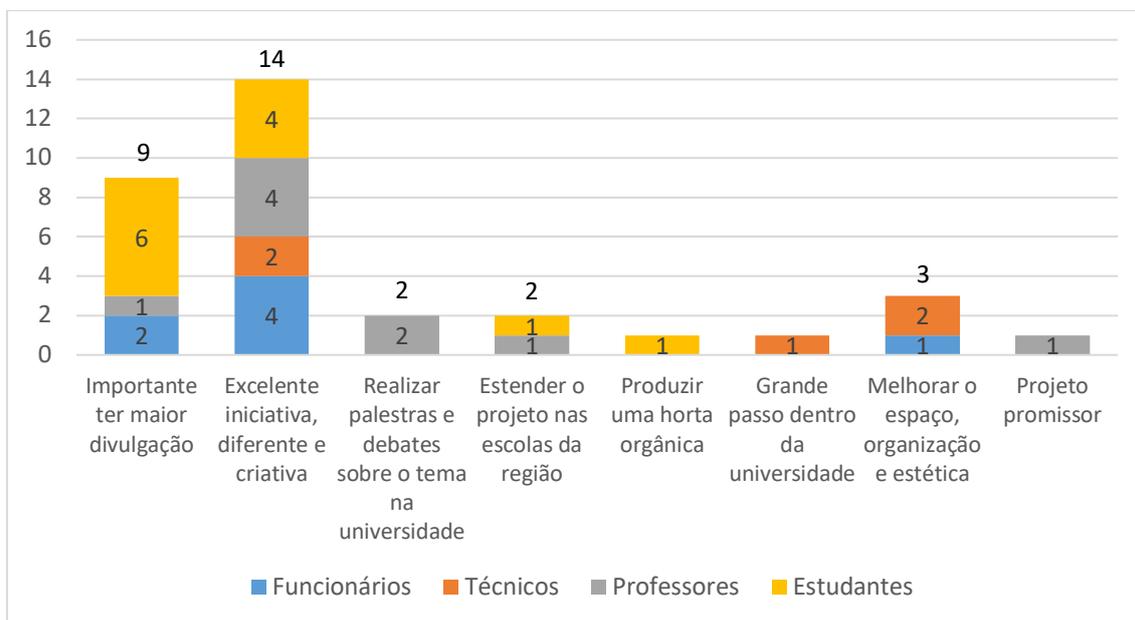
Fonte: Dados da pesquisa

Através do Gráfico 10, faz-se necessário incluir no dia a dia das pessoas o hábito de realizar outras práticas sustentáveis, que mostraram ser menos manifestadas.

Os resultados públicos da Pesquisa do Instituto Akatu (2023) mostram que 73% dos brasileiros afirmam estar fazendo tudo o que podem para proteger o meio ambiente e a natureza, superestimando suas ações ou ignorando outras possibilidades. Além disso, 28% dos brasileiros afirmam não saber como viver de uma maneira que seja boa para si mesmo, para as outras pessoas e para o meio ambiente, reforçando a barreira da falta de informação/educação (Instituto Akatu, 2023).

Por fim, o Gráfico 11 apresenta uma síntese das sugestões e comentários dados pelos participantes em relação ao projeto de extensão CR, com destaque aos seguintes pontos de melhoria: 1) maior divulgação do projeto; 2) organização visual do espaço; 3) realização de palestras e debates sobre o tema na universidade; 4) extensão do projeto para outras instituições de ensino na região.

**Gráfico 11** - Sugestões e comentários a respeito do projeto de extensão CR



Fonte: Dados da Pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo avaliar a percepção da comunidade acadêmica sobre os PVD do projeto de extensão CR nos campi da UFF em Volta Redonda, e conseqüentemente identificar pontos de melhoria para expansão do projeto de extensão.

Com relação ao grau de conhecimento da comunidade acadêmica, 71,9% das pessoas conheciam o projeto. Entretanto, apenas 23,7% utilizaram o projeto de alguma maneira, seja doando,

pegando algum item, ou ambos. Verifica-se então, uma baixa participação da comunidade.

Com relação à identificação de pontos de melhoria, é necessário aumentar o engajamento da comunidade acadêmica para com o projeto, visto que bastante gente o conhece, mas nem todos o utilizam. Para tanto, além da sua maior divulgação, a recomendação é realizar palestras e debates sobre o tema na universidade.

Ademais, visto que o projeto apresenta uma baixa eficiência de divulgação de forma *online*, e que este canal é o mais utilizado entre as pessoas quando o assunto é buscar informações sobre práticas e iniciativas relacionadas ao consumo consciente, é de suma importância aumentar a divulgação e participação nas redes sociais, a fim de maximizar o conhecimento da comunidade acadêmica e de outros *stakeholders*, e atrair novos usuários.

Outro ponto de melhoria identificado diz respeito à organização e estética do projeto em seu meio físico. Transformá-lo em algo mais atrativo para a comunidade e mais organizado, com o intuito de melhorar a experiência dos usuários.

Por fim, algumas ideias foram sugeridas pela comunidade com o intuito de implementar o projeto, como a expansão do mesmo para outras instituições de ensino na região, e instruir a comunidade acadêmica sobre questões relacionadas ao consumo sustentável, através de palestras ou debates na universidade.

## REFERÊNCIAS

AL-NUAIMI, S.R.; AI-GHAMDI, S.G. Sustainable Consumption and Education for Sustainability in Higher Education. **Sustainability**, v. 14, p. 7255, 2022.

ÁLVAREZ-SUÁREZ, P.; VEGA-MARCOTE, P.; MIRA, R. G. Sustainable consumption: a teaching intervention in higher education. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 15, n. 1, p. 3-15, 2014.

ANCAT - Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. **Anuário da Reciclagem 2017-2018**. 2019. Disponível em: <<https://cempre.org.br/wp-content/uploads/2020/11/2-Anuário-da-Reciclagem.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BLAIR, D. The Child in the Garden: An Evaluative Review of the Benefits of School Gardening. **The Journal of Environmental Education**, Washington, DC, v. 40, p. 15-38, ago. 2009.

CNS – Conselho Nacional de Saúde. Resolução no. 510 - Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. 07 de abril de 2016. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/normativas-conep?view=default#:~:text=A%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNS%20n%C2%BA%20510%2F2016%20disp%C3%B5e%20normas%20aplic%C3%A1veis%20a,os%20existentes%20na%20vida%20cotidiana.>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. **Comportamento do Consumidor**. 9. ed, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

FEIL, A. A.; SCHREIBER, D.. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 3, p. 667–681, jul. 2017.

FREITAS, H., *et al.* O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, v. 35, n.3, p. 105-112. 2000.

FREITAS, J. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

GOMBERT-COURVOISIER, S. *et al.* Higher Education for Sustainable Consumption: case report on the Human Ecology

Master's course (University of Bordeaux, France). **Journal of Cleaner Production**, v. 62, p. 82-88, 2014.

INSTITUTO AKATU. **Conheça os resultados públicos da Pesquisa Vida Saudável e Sustentável em 2023**. 2023 Disponível em: <https://akatu.org.br/conheca-os-resultados-publicos-da-pesquisa-vida-saudavel-e-sustentavel-2023/>. Acesso em: 7 jan. 2024.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

LEGAULT, L., PELLETIER, L. G. Impact of an environmental education program on students' and parents' attitudes, motivation, and behaviors. **Canadian Journal of Behavioral Science / Revue canadienne des sciences du comportement**. v. 32, p. 243-250, 2000.

LEITE, A. P.; SANTOS, T. Consumo Consciente: Uma Análise na Visão dos Consumidores Natalenses. In: VI Conferência Regional de ISTR para América Latina y **Anais [...]** El Caribe, Salvador. 2007.

LIMA, A. C. T.; BATISTA, A. P.; CÉSAR, A. da S. Educação para o Consumo: O Indivíduo como um dos Agentes Promotores da Redução de Resíduos. In: Brasil, F. da C., De Carli, A. (Org.) **A. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): Uma Análise Interdisciplinar de sua Efetividade**. Multifoco. Rio de Janeiro 2021 p. 58-90.

LIPSCOMBE, B. P. Exploring the role of the extra-curricular sphere in higher education for sustainable development in the United Kingdom. **Environmental Education Research**, v. 14, n. 4, p. 455-468, 2008.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. **A política dos 5 R's**. 2007. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/comunicacao/item/9410-a-pol%C3%ADtica-dos-5-r-s>> Acesso em: 11 jul. 2023.

MOLINA, M. C. B. *et al.* Reprodutibilidade e validade relativa do Questionário de Frequência Alimentar do ELSA-Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n.2, p. 379-389, 2013.

MÜLLER-CHRIST, G. et al. The role of campus, curriculum and community in higher education for sustainable development. **Journal of Cleaner Production**, v. 62, p. 134-137, 2014

OLIVEIRA, T. V. de *et al.* Socially responsible consumption in the fashion retail industry: analyzing consumer intentions to avoid buying from companies denounced by contemporary slavery. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 8, p. 63-75, 2014.

UFF - Universidade Federal Fluminense. **CANTINHO DO REÚSO** | Engenharia UFF - Volta Redonda. 2023. Disponível em: <<https://engenhariavr.uff.br/cantinho-do-reuso/>>. Acesso em: 11 jul. 2023.

UN – United Nations. General Assembly. **Resolution adopted by the General Assembly on 25 September 2015. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development.** 35p. Disponível em: <[http://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E)>. Acesso em: 23 set. 2018.